



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

### Secretaria de Gestão Estratégica

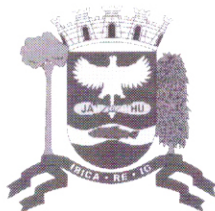
"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Rua Paissandu, 444 – Centro – Jauú – SP  
Telefone: (14) 3602-1774 | (14) 3602-1830  
[www.jau.sp.gov.br](http://www.jau.sp.gov.br)



Secretaria de  
**Gestão Estratégica**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026, EM CONFORMIDADE COM O ART. 48, §1º, INCISO I, DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.** Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jahu, foi realizada audiência pública com a finalidade de apresentar e discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026, em atendimento ao disposto no artigo 48, §1º, inciso I, da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. A audiência contou com a presença dos membros da Secretaria de Gestão Estratégica da Prefeitura Municipal de Jahu: Sr. Antônio Álvaro de Souza (Secretário), Sra. Natália Romano Camilo (Gerente) e Sra. Daiane Anaí Francischetti Maester (Orçamentista Contábil). Registrou-se a presença da vereadora sra Dani Rodrigueiro e munícipes em geral. Dando início aos trabalhos, o Sr. Antônio Álvaro de Souza fez uso da palavra, ressaltando a importância do momento como oportunidade de discussão e participação popular no processo orçamentário, etapa prévia ao envio do projeto à Câmara Municipal, onde será submetido à análise, emendas e deliberação dos vereadores. Na sequência, deu-se a palavra a senhora Daiane que iniciou a apresentação da Lei Orçamentária Anual de 2026, destacando-se que esta representa o planejamento de curto prazo da administração municipal, estimando a receita e fixando a despesa para a Prefeitura, a Câmara Municipal e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAEMJA para 2026. Informou-se que a proposta está compatível com o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2026. A receita total estimada para o exercício de 2026 é de R\$ 796.098.025,00. A metodologia de projeção considerou o comportamento da arrecadação nos últimos anos, considerando as principais fontes de receita, como FPM, Fundeb, IPTU e demais tributos, além da projeção de inflação de 5% e informações fornecidas pela Secretaria de Habitação e pelo Departamento de Convênios. Apresentou-se a evolução da arrecadação municipal entre 2022 e 2025, sendo para 2022 o valor arrecadado total de R\$ 575.619.986,53 (Quinhentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e oitenta e seis reais e cinquenta e três centavos); para 2023 foi o valor de R\$ 598.655.094,08 (Quinhentos e noventa e oito milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, noventa e quatro reais e oito centavos); 2024 o valor de R\$ 694.118.232,56 (Seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e dezoito mil, duzentos e trinta e dois reais e cinquenta e seis centavos) e para 2025 a expectativa de arrecadação de R\$ 765.075.817,00 (Setecentos e sessenta e cinco milhões, setenta e cinco mil, oitocentos e dezessete reais); bem como a previsão para 2026 de R\$ 796.098.025,00 (Setecentos e noventa e seis milhões, noventa e oito mil e vinte e cinco reais). Também foi detalhada a composição da receita por origem e fonte, bem como os valores arrecadados em cada exercício, com destaque para os recursos do tesouro, transferências estaduais e federais, contribuições, receitas patrimoniais, receitas de serviços, operações de crédito e transferências de capital. Durante a apresentação, foi ressaltado pelo sr. Antônio e a sra. Natália que a projeção para 2026 considera variações pontuais, como a redução de repasses do Qese e a diminuição nas transferências federais. Foi explicado, ainda, o conceito de superávit financeiro e orçamentário, esclarecendo a diferença entre saldo em caixa e superávit, bem como a sazonalidade da arrecadação ao longo do exercício financeiro, especialmente no primeiro semestre, quando há maior entrada de recursos decorrentes de IPTU e IPVA. Na sequência, a sra. Daiane apresentou-se a metodologia de cálculo das despesas previstas para 2026. A alocação orçamentária segue critérios de prioridade, iniciando pelas despesas correntes – folha de pagamento, encargos, auxílio-alimentação, dívida pública, precatórios, emendas impositivas (1,2% da receita corrente líquida), manutenção de custeio da administração pública, custeio e contratos em execução – e





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

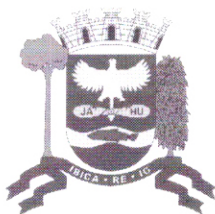
### Secretaria de Gestão Estratégica

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Rua Paissandu, 444 – Centro – Jahu – SP  
Telefone: (14) 3602-1774 | (14) 3602-1830  
[www.jau.sp.gov.br](http://www.jau.sp.gov.br)



Secretaria de  
**Gestão Estratégica**

posteriormente contemplando as despesas de capital, como obras, equipamentos e investimentos, tanto com recursos próprios quanto oriundos de convênios. Foi apresentada a evolução das despesas empenhadas por entidade no período de 2022 a 2024; a despesa fixada e ainda em execução para 2025 e a despesa fixada para 2026, totalizando R\$ 796.098.025,00 (Setecentos e noventa e seis milhões, noventa e oito mil e vinte e cinco reais), distribuídas entre Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e SAEMJA. Destacou-se que o aumento das despesas da Câmara para 2026 se deve à previsão de construção do novo prédio do Legislativo. A despesa orçamentária total foi detalhada por natureza, evidenciando-se os seguintes valores previstos para 2026: Pessoal e encargos sociais o valor de R\$ 293.035.391,00 (Duzentos e noventa e três milhões, trinta e cinco mil, trezentos e noventa e um reais) representando no 36,81% (trinta e seis vírgula oitenta e um por cento) no orçamento de 2026; juros e encargos da dívida o valor de R\$ 1.324.000,00 (Um milhão, trezentos e vinte e quatro mil reais) representando 0,17% (zero vírgula dezessete por cento) no orçamento; outras despesas correntes o valor de R\$ 448.060.471,00 (Quatrocentos e quarenta e oito milhões, sessenta mil, quatrocentos e setenta e um reais) representando 56,28% (cinquenta e seis vírgula vinte e oito por cento) no orçamento; investimentos o valor de R\$ 28.100.983,00 (Vinte e oito milhões, cem mil, novecentos e oitenta e três reais) representando 3,53% (três vírgula cinquenta e três por cento) no orçamento e amortização da dívida o valor de R\$ 15.682.000,00 (Quinze milhões, seiscentos e oitenta e dois mil reais) que representa 1,97% (um vírgula noventa e sete por cento). Assim exposto, as despesas correntes representam 93,26% (noventa e três vírgula vinte e seis por cento) do total, enquanto as despesas de capital somam 5,50 % (cinco vírgula cinquenta por cento) do total fixado para as despesas. A reserva de contingência corresponde a 1,24% (um vírgula vinte e quatro por cento). Em seguida, foi apresentada a distribuição das despesas por Secretaria Municipal, destacando-se as com maiores despesas na Prefeitura: para a Saúde o valor de R\$ 273.871.800 (Duzentos e setenta e três milhões, oitocentos e setenta e um mil e oitocentos reais ) que representa 34,40 % (trinta e quatro vírgula quarenta por cento); educação o valor de R\$ 218.782.616,00 (Duzentos e dezoito milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e dezesseis reais) que é 27,48% (vinte e sete vírgula quarenta e oito por cento) no orçamento; mobilidade Urbana R\$ 47.476.521,00 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, quinhentos e vinte e um reais) que representa 5,96 % (cinco vírgula noventa e seis por cento); economia e Finanças o valor de R\$ 41.209.727,00 (Quarenta e um milhões, duzentos e nove mil, setecentos e vinte e sete reais) que é 5,18 % (cinco vírgula dezoito por cento); assistência Social o valor de R\$ 39.235.202,00 (Trinta e nove milhões, duzentos e trinta e cinco mil e duzentos e dois reais) que representa 4,93% (quatro vírgula noventa e três por cento) e as demais secretarias com valores proporcionais conforme apresentado. Também foi informado os percentuais de aplicação constitucional obrigatória e que estão previstas as despesas acima do valor obrigatório: Educação estimado 30,47% (trinta vírgula quarenta e sete por cento), sendo o mínimo 25% (vinte e cinco por cento); saúde estimado 27,77% (vinte e sete vírgula setenta e sete por cento) sendo o mínimo 15% (quinze por cento) o mínimo de aplicação e Fundeb a aplicação de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento), que o mínimo 70% (setenta por cento). As despesas com pessoal do Executivo foram estimadas em 35,21% (trinta e cinco vírgula vinte e um por cento) da receita corrente líquida, que limite máximo de 54% para a Prefeitura, enquanto as do Legislativo representam 1,12% (um vírgula doze por cento), sendo limite máximo de 6% (seis por cento). Foi apresentada a dotação destinada à reserva de contingência, estimada em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que é até 2% (dois por cento) da Receita Corrente Líquida



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU**  
**Secretaria de Gestão Estratégica**

*"Fundada em 15 de agosto de 1853"*  
Rua Paissandu, 444 – Centro – Jau – SP  
Telefone: (14) 3602-1774 | (14) 3602-1830  
[www.jau.sp.gov.br](http://www.jau.sp.gov.br)



Secretaria de  
**Gestão Estratégica**

As emendas impositivas parlamentares totalizam R\$ 9.395.180,00 (Nove milhões, trezentos e noventa e cinco mil, cento e oitenta reais), correspondendo a 1,2% (um vírgula dois por cento) da Receita Corrente Líquida do exercício, sendo que 0,6% (zero vírgula seis por cento) deve ser aplicado obrigatoriamente em ações e serviços de saúde. Ao final da exposição, foi disponibilizado um QR Code para o envio de sugestões e questionamentos. Em seguida, abriu-se espaço para perguntas e manifestações dos presentes, incluindo questionamentos sobre diferenças entre arrecadação, superávit e saldo financeiro, devidamente esclarecidos pelos representantes da Secretaria. Nada mais havendo a tratar e não havendo mais manifestações ou questionamentos, às 18h40 foi declarada encerrada a presente Audiência Pública pelo Sr. Antônio Álvaro de Souza, Secretário da Secretaria de Gestão Estratégica. Para fins de registro e transparência, foi determinado à Sra. Daiane Anaí Francischetti Maester, orçamentista contábil da Secretaria de Gestão Estratégica, sob a supervisão da gerente Natália Romano Camilo, a lavratura da presente Ata, que integra o processo da audiência pública realizada em 23 de Setembro de 2025. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e, para constar, lavrou-se a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, Daiane Anaí Francischetti Maester, e demais autoridades presentes.

Natália Romano Camilo  
Gerente

Daiane Anaí Francischetti Maester  
Orçamentista Contábil







**LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA 2026**

[illegible]